

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,
No exercício, a BMC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 387 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 9,698 milhões e Ativos Totais de R\$ 10,181 milhões.

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		PASSIVO	2012		2011	
	2012	2011		2012	2011		
CIRCULANTE	9.863	9.508	CIRCULANTE	282	207	282	207
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	12	7	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4	59	4	59
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a)	9.821	9.456	Sociais e Estatutárias (Nota 10d)	189	39	189	39
Carteira Própria	9.701	9.346	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	89	109	89	109
Vinculados à Prestação de Garantias	120	110	Diversas (Nota 9b)	-	-	-	-
OUTROS CRÉDITOS	30	45	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	201	161	201	161
Diversos (Nota 6)	30	45	OUTRAS OBRIGAÇÕES	201	161	201	161
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	317	174	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	201	161	201	161
OUTROS CRÉDITOS	317	174	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.698	9.315	9.698	9.315
Diversos (Nota 6)	317	174	Capital:	-	-	-	-
PERMANENTE	1	1	- De Domiciliados no País (Nota 10a)	5.020	1.860	5.020	1.860
INVESTIMENTOS	1	1	Reservas de Lucros (Nota 10c)	4.678	7.455	4.678	7.455
Outros Investimentos (Nota 7)	1	1	TOTAL	10.181	9.683	10.181	9.683
TOTAL	10.181	9.683					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil	Exercícios findos em 31 de dezembro			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	2º Semestre 2012	2012	2011	Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Estatutárias	Lucros Acumulados	Totais
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	351	801	346	Saldos em 30.6.2012	5.020	320	4.195	-	9.535
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	351	801	346	Lucro Líquido	-	-	-	165	165
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	351	801	346	Destinações: Reservas	-	9	154	(163)	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(96)	(209)	(156)	- Dividendos Propostos	-	-	-	(2)	(2)
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(74)	(161)	(186)	Saldos em 31.12.2012	5.020	329	4.349	-	9.698
Despesas Tributárias (Nota 12)	(16)	(38)	(24)	Saldos em 31.12.2010	1.860	86	1.243	-	3.189
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	2	3	81	Lucro Líquido	-	-	-	6.185	6.185
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(8)	(13)	(27)	Destinações: Reservas	-	309	5.817	(6.126)	-
RESULTADO OPERACIONAL	255	592	190	- Dividendos Pagos	-	-	-	(59)	(59)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 14)	-	-	10.077	Saldos em 31.12.2011	1.860	395	7.060	-	9.315
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	255	592	10.077	Aumento de Capital com Reservas	3.160	(86)	(3.074)	-	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16a e b)	(90)	(205)	(4.082)	Lucro Líquido	-	-	-	387	387
LUCRO LÍQUIDO	165	387	6.185	Destinações: Reservas	-	20	363	(383)	-
Número de cotas (Nota 10a)	5.020.000	5.020.000	1.860.000	- Dividendos Propostos	-	-	-	(4)	(4)
Lucro por lote de mil cotas em R\$	32,87	77,09	3.325,27	Saldos em 31.12.2012	5.020	329	4.349	-	9.698

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil	Exercícios findos em 31 de dezembro			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2012	2012	2011	Descrição	2º Semestre 2012	%	Exercícios findos em 31 de dezembro 2012	%	2011	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1 - Receitas	345	127,3	791	125,6	10.477	101,8
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	255	592	10.267	1.1) Intermediação Financeira	351	129,5	801	127,2	346	3,3
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	21	47	(10.049)	1.2) Outras	(6)	(2,2)	(10)	(1,6)	10.131	98,5
(Ganho) na Venda de Investimentos	-	-	(10.077)	2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(74)	(27,3)	(161)	(25,6)	(186)	(1,8)
Despesas com Provisões Fiscais	21	47	28	Propaganda e Publicidade	(54)	(19,9)	(118)	(18,7)	(137)	(1,2)
Lucro Ajustado antes dos Impostos	276	639	218	Serviços Técnicos Especializados	(8)	(3,0)	(13)	(2,1)	(16)	(0,2)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	2.165	Serviços do Sistema Financeiro	(6)	(2,2)	(14)	(2,2)	(17)	(0,2)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(107)	(365)	(9.357)	Outros	(6)	(2,2)	(16)	(2,6)	(16)	(0,2)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(113)	(121)	(1)	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	271	100,0	630	100,0	10.291	100,0
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(4)	(38)	(96)	4 - Valor Adicionado a Distribuir	271	100,0	630	100,0	10.291	100,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(10)	(51)	(3.877)	5 - Distribuição do Valor Adicionado	271	100,0	630	100,0	10.291	100,0
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	42	64	(10.968)	5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	106	39,1	243	38,6	4.106	39,9
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				Federal	106	39,1	243	38,6	4.106	39,9
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	-	34	5.2) Remuneração de Capitais Próprios	165	60,9	387	61,4	6.185	60,1
Alienação de Investimentos	-	-	10.483	Dividendos	2	0,7	4	0,6	59	0,6
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	-	-	10.517	Lucros Retidos	163	60,2	383	60,8	6.126	59,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:										
Dividendos Pagos	(59)	(59)	(1)							
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	(59)	(59)	(1)							
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(17)	5	(452)							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	29	7	459							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	12	12	7							
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(17)	5	(452)							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM ou Instituição), é uma instituição financeira que tem por objetivo praticar operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie. É parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil					2012			2011		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado		
Títulos para negociação: (3)											
Letras financeiras do tesouro	-	1.000	57	3.363	4.420	4.420	-	7.711	-		
Letras do tesouro nacional	1.785	24	-	216	2.025	2.025	-	197	-		
Letras financeiras	-	-	176	1.227	1.403	1.403	-	973	-		
Notas do tesouro nacional	1.003	-	-	-	1.003	1.003	-	44	-		
Certificados de depósito bancário	-	72	160	265	497	497	-	329	-		
Debêntures	-	-	7	466	473	473	-	143	-		
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	59	-		
Total em 2012	2.788	1.096	400	5.537	9.821	9.821	-	9.456	-		
Total em 2011	2.852	87	964	5.573			-		-		

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 9.701 mil (2011 - R\$ 9.346 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA	9
CELTA HOLDINGS S.A.	15
CONSTRUTORA TENDA S.A.	2
EVEREST LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL	13
GAFISA S.A.	17
TIBRE DTVM LTDA	11



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Empresarial 2

Volume 123 • Número 46
São Paulo, terça-feira, 12 de março de 2013

Página 9

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) A BMC DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Fundos de investimentos.....	791	91
Títulos de renda fixa.....	10	11
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	244
Total.....	801	346

6) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Devedores por depósitos em garantia - fiscais.....	176	57
Créditos tributários (Nota 16c e d).....	111	102
Opções por incentivos fiscais.....	37	37
Devedores por depósitos em garantia - civis.....	13	-
Imposto de renda a compensar.....	6	18
Devedores diversos.....	4	5
Total.....	347	219

7) INVESTIMENTOS

O investimento de R\$ 1 mil (2011 - R\$ 1 mil) refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Obrigações Legais provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

II - Movimentação das Provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Fiscais e Previdenciárias	
Saldo no início do exercício.....	149	
Atualização monetária.....	10	
Constituições.....	37	
Pagamentos.....	(7)	
Saldo no final do exercício (Nota 9a).....	189	

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetuada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para riscos fiscais (Nota 8b).....	189	149
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	188	39
Provisão para impostos diferidos (Nota 16c).....	12	11
Impostos e contribuições a recolher.....	1	1
Total.....	390	200

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para pagamentos a efetuar.....	89	109
Total.....	89	109

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social no montante de R\$ 5.020 mil (2011 - R\$ 1.860 mil) está representado por 5.020.000 (2011 - 1.860.000) cotas, subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de Cotas		R\$ mil	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial em 1.1.2012.....	1.860.000	1.860	1.860.000	1.860
Aumento de capital com reservas (1).....	3.160.000	3.160	3.160.000	3.160
Saldo final em 30.12.2012.....	5.020.000	5.020	5.020.000	5.020

(1) Em 14 de maio de 2012 o Bacen aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 16 de abril de 2012 que deliberou o aumento do capital social mediante a utilização do saldo das contas "Reservas de Lucros - Reserva Legal" e "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 3.160 mil, com a criação de 3.160.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio-Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Reservas de Lucros.....	4.678	7.455
- Reserva Legal (1).....	329	395
- Reserva Estatutária (2).....	4.349	7.060

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2012	2011
Lucro Líquido.....	387	6.185
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(20)	(309)
Base de cálculo.....	367	5.876
Dividendos propostos.....	4	59
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil cotas.....	0,80	31,72

11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Propaganda e publicidade.....	118	137
Serviços do sistema financeiro.....	14	17
Serviços técnicos especializados.....	13	16
Outras.....	16	16
Total.....	161	186

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição ao COFINS.....	32	16
Contribuição ao PIS.....	5	3
Outras.....	1	5
Total.....	38	24

13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Atualização de depósitos em garantia.....	3	3
Dividendos e JCP recebidos.....	-	65
Atualização de provisão para riscos fiscais.....	(10)	(10)
Outras.....	(3)	(4)
Total.....	(10)	54

14) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se ao lucro apurado na alienação das ações da CETIP S.A. alienado em novembro de 2011, baixado pelo valor de custo.

15) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresa coligada estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	2011	2012	2011
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	12	7	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	244
Dividendos:				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(4)	(59)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócios-cotistas é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	592	10.267
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(237)	(4.107)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	-	4
Outros valores.....	32	21
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(205)	(4.082)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(214)	(3.930)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	9	13
Constituição/realização no exercício, sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	-	(165)
Total dos impostos diferidos.....	9	(152)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(205)	(4.082)

c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012
Provisão para contingências fiscais.....	41	15	2	54
Outros.....	61	56	60	57
Total dos créditos tributários (Nota 6).....	102	71	62	111
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a).....	11	1	-	12
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	91	70	62	99

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias			Total
	Imposto de renda	Contribuição social		
2013.....	13	7		20
2014.....	22	13		35
2015.....	29	17		46
2016.....	6	4		10
Total (Nota 6).....	70	41		111

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 105 mil (2011 - R\$ 95 mil) de diferenças temporárias.

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A BMC DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 26 de fevereiro de 2013



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a BMC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 387 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 9,698 milhões e Ativos Totais de R\$ 10,181 milhões.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2012	2011	2012	2011	
ATIVO					
CIRCULANTE	9.863	9.508			282
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	12	7			282
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a)	9.821	9.456			4
Carteira Própria	9.701	9.346			189
Vinculados à Prestação de Garantias	120	110			39
OUTROS CRÉDITOS	30	45			109
Diversos (Nota 3)	30	45			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	317	174			201
OUTROS CRÉDITOS	317	174			201
Diversos (Nota 6)	317	174			
PERMANENTE	1	1			9.698
INVESTIMENTOS	1	1			5.020
Outros Investimentos (Nota 7)	1	1			4.678
TOTAL	10.181	9.683			9.683

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil				
	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros	
	2012	2012	2011			Legal	Acumulados	Totais
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	351	801	346	Saldos em 30.6.2012	5.020	320	4.195	9.535
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	351	801	346	Lucro Líquido	-	-	165	165
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	351	801	346	Destinações - Reservas	-	9	(163)	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(96)	(209)	(156)	- Dividendos Propostos	-	-	(2)	(2)
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(74)	(161)	(186)	Saldos em 31.12.2012	5.020	329	4.349	9.698
Despesas Tributárias (Nota 12)	(16)	(38)	(24)	Saldos em 31.12.2010	1.860	86	1.243	3.189
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	2	3	81	Lucro Líquido	-	-	-	6.185
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(8)	(13)	(27)	Destinações - Reservas	-	309	5.817	(6.126)
RESULTADO OPERACIONAL	255	592	190	- Dividendos Pagos	-	-	(59)	(59)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 14)	-	-	10.077	Saldos em 31.12.2011	1.860	395	7.060	9.315
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	255	592	10.267	Aumento de Capital com Reservas	3.160	(86)	(3.074)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16a e b)	(90)	(205)	(4.082)	Lucro Líquido	-	-	-	387
LUCRO LÍQUIDO	165	387	6.185	Destinações - Reservas	-	20	363	(383)
Número de cotas (Nota 10a)	5.020.000	5.020.000	1.860.000	- Dividendos Propostos	-	-	(4)	(4)
Lucro por lote de mil cotas em R\$	32,87	77,09	3.325,27	Saldos em 31.12.2012	5.020	329	4.349	9.698

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2012	%	2012	%	2011	%
	2012	2012	2011							
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1 - Receitas	345	127,3	791	125,6	10.477	101,8
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	255	592	10.267	1.1) Intermediação Financeira	351	129,5	801	127,2	346	3,3
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos (Ganho) na Venda de Investimentos	21	47	(10.077)	1.2) Outras	(6)	(2,2)	(10)	(1,6)	10.131	98,5
Despesas com Provisões Fiscais	21	47	28	2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(74)	(27,3)	(161)	(25,6)	(186)	(1,8)
Lucro Ajustado antes dos Impostos (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	276	639	2.165	Propaganda e Publicidade	(54)	(19,3)	(118)	(18,7)	(137)	(1,2)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(107)	(365)	(9.357)	Serviços Técnicos Especializados	(8)	(3,0)	(13)	(2,1)	(15)	(0,2)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(4)	(121)	(96)	Serviços do Sistema Financeiro	(6)	(2,2)	(14)	(2,2)	(17)	(0,2)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(4)	(38)	(96)	Outros	(6)	(2,2)	(16)	(2,6)	(16)	(0,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(10)	(51)	(3.877)	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	271	100,0	630	100,0	10.291	100,0
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	42	64	(10.968)	4 - Valor Adicionado a Distribuir	271	100,0	630	100,0	10.291	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				5 - Distribuição do Valor Adicionado	271	100,0	630	100,0	10.291	100,0
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	-	34	5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	106	39,1	243	38,6	4.106	39,9
Alienação de Investimentos	-	-	10.483	Federal	106	39,1	243	38,6	4.106	39,9
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	-	-	10.517	5.2) Remuneração de Capitais Próprios	165	60,9	387	61,4	6.185	60,1
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				Dividendos	2	0,7	4	0,6	59	0,6
Dividendos Pagos	(59)	(59)	(1)	Lucros Retidos	163	60,2	383	60,8	6.126	59,5
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	(59)	(59)	(1)							
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(17)	5	(452)							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	29	7	459							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	12	12	7							
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(17)	5	(452)							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM ou Instituição), é uma instituição financeira que tem por objetivo praticar operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie. É parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis e fiscais; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período findo são apresentadas em base no método exponencial dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com conta redutora dos custos.
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários - Classificação
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais são reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2012			2011					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (3)									
Letras financeiras do tesouro	-	1.000	57	3.363	4.420	4.420	-	7.711	-
Letras do tesouro nacional	1.785	24	-	216	2.025	2.025	-	197	-
Letras financeiras	-	-	176	1.227	1.403	1.403	-	973	-
Notas do tesouro nacional	1.003	-	-	1.003	1.003	1.003	-	44	-
Certificados de depósito bancário	-	72	160	265	497	497	-	329	-
Debêntures	-	-	-	466	473	473	-	143	-
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	59	-
Total em 2012	2.788	1.096	400	5.537	9.821	9.821	-	9.456	-
Total em 2011	2.852	67	964	5.573					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 9,701 mil (2011 - R\$ 9,346 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) A BMC DTVM não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.
c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Fundos de investimentos	791	91
Títulos de renda fixa	10	11
Rendidas de aplicações interfinanceiras de liquidez	-	244
Total	801	346

6) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Devedores por depósitos em garantia - fiscais	176	57
Créditos tributários (Nota 16c e d)	111	107
Opções por incentivos fiscais	37	32
Devedores por depósitos em garantia - civis	13	-
Imposto de renda a compensar	6	18
Devedores diversos	4	5
Total	347	219

7) INVESTIMENTOS
O investimento de R\$ 1 mil (2011 - R\$ 1 mil) refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos Contingentes
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabia mais recursos, ou a sua prescrição.
1 - Obrigações Legais provisão para riscos fiscais
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

II - Movimentação das Provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Saldos no início do exercício		149
Atualização monetária		10
Constituições		37
Pagamentos		(7)
Saldos no final do exercício (Nota 9a)		189
c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. d) Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.		

9) OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para riscos fiscais (Nota 8b)	189	149
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	188	39
Provisão para impostos diferidos (Nota 16c)	12	11
Impostos e contribuições a receber	1	1
Total	390	200

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para pagamentos a efetuar	89	109
Total	89	109

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social
O capital social no montante de R\$ 5.020 mil (2011 - R\$ 1.860 mil) está representado por 5.020.000 (2011 - 1.860.000) cotas, subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
b) Movimentação do capital social

	Quantidade de Cotas	R\$ mil
Saldo inicial em 1.1.2012	1.860.000	1.860
Aumento de capital com reservas (1)	3.160.000	3.160
Saldo final em 30.12.2012	5.020.000	5.020

(1) Em 14 de maio de 2012 o Bacen aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 16 de abril de 2012 que deliberou o aumento do capital social mediante a utilização do saldo das contas "Reservas de Lucros - Reserva Legal" e "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 3.160 mil, com a criação de 3.160.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio-Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Grupos Elaboração e
Elaboração de
Análises de Risco
Econômico Financeiro e
Operacional
Contábeis Consolidadas
da Organização
Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Reservas de Lucros	4.678	7.455
- Reserva Legal (1)	329	395
- Reserva Estatutária (2)	4.349	7.060

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Aos Socios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2012	2011
Lucro Líquido	387	6.185
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(20)	(309)
Base de cálculo	367	5.876
Dividendos propostos	4	59
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil cotas	0,80	31,72

11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Propaganda e publicidade	118	137
Serviços do sistema financeiro	14	17
Serviços técnicos especializados	13	16
Outras	16	16
Total	161	186

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição ao COFINS	32	16
Contribuição ao PIS	5	3
Outras	1	5
Total	38	24

13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Atualização de depósitos em garantia	3	3
Dividendos e JCP recebidos	-	65
Atualização de provisão para riscos fiscais	(10)	(10)
Outras	(3)	(4)
Total	(10)	54

14) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se ao lucro apurado na alienação das ações da CETIP S.A. alienado em novembro de 2011, baixado pelo valor de custo.

15) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresa coligada estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012 Ativos (passivos)	2011 Ativos (passivos)	2012 Receitas (despesas)	2011 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	12	7	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	244
Dividendos:				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(4)	(59)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Socios-cotistas é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	592	10.267
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(237)	(4.107)

Efeito no cálculo dos tributos:

Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis
 4 | 4 |

Outros valores
 32 | 21 |

Imposto de renda e contribuição social do exercício
 (205) | (4.082) |

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(214)	(3.930)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	9	13
Constituição/realização no exercício, sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	(165)
Total dos impostos diferidos	9	(152)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(205)	(4.082)

c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2011		Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012
	2012	2011			
Provisão para contingências fiscais	41	15	15	2	54
Outros	61	56	56	60	57
Total dos créditos tributários (Nota 6)	102	71	71	62	111
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a)	11	1	1	-	12
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	91	70	70	62	99

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social
2013	13	7	20
2014	22	13	35
2015	61	56	46
2016	29	17	10
Total (Nota 6)	102	71	111

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 105 mil (2011 - R\$ 95 mil) de diferenças temporárias.

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A BMC DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Osasco, 26 de fevereiro de 2013

Zenko Nakasato

Contador CRC 1SP160768/O-0



KCNA/Reuters



FIM DA TRÉGUA

A Coreia do Norte declarou 'completamente nulo' ontem o armistício que pôs fim à Guerra da Coreia (1950-53) e garantiu, através do jornal *Rodong Simnun*, que está se preparando para uma guerra contra a Coreia do Sul e os EUA.

À ESPERA DA FUMAÇA BRANCA

Sem candidato favorito, começa hoje o conclave que vai escolher o 266º papa da história da Igreja Católica.



Bombeiro instala chaminé



Padre observa sacada central da Basílica de São Pedro, onde o novo papa dará sua primeira bênção.

Um mês depois da primeira renúncia de um papa em 600 anos e ainda sob a sombra de escândalos que mancharam a imagem do Vaticano, a Igreja Católica começa hoje a definir o seu futuro no conclave que escolherá o 266º pontífice de sua história.

A eleição secreta terá a participação de 115 cardeais procedentes de 50 países e ocorrerá sem um franco favorito, embora o italiano Angelo Scola e o brasileiro Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, venham sendo apontados como candidatos mais fortes nos últimos dias.

A imprensa italiana tem apresentado Scola como o cardeal que representaria a ala reformista da Igreja. Ele é afável e italiano, mas não faz parte da burocracia italo-cêntrica do Vaticano.

Já Scherer é visto como o mais próximo à Cúria. Ele tem forte participação nas finanças do Vaticano, já que faz parte da comissão administrativa do Banco do Vaticano, assim como do principal comitê orçamentário da Santa Sé.

O processo termina quando um dos concorrentes formar maioria de dois terços, ultrapassando 77 votos. Hoje só está prevista uma votação, e os fiéis devem esperar ao menos mais um dia até ver a fumaça branca na chaminé da Capela Sistina, simbolizando a escolha de um novo papa.

"Amanhã (hoje) é de se esperar a fumaça negra", avisou o porta-voz do Vaticano, padre Fede-

rico Lombardi, sinalizando que ninguém deve ser eleito no primeiro dia de votação, que costuma servir como uma peneira para selecionar os candidatos que vão polarizar a disputa.

Lombardi ressaltou que os últimos conclaves duraram dois, três ou quatro dias, ou seja, foram curtos. Um conclave que dure muito mais dias poria em evidência - ressaltou - "uma situação bloqueada, uma falta de consenso, embora não haja motivos para pensar que se possa chegar a essa situação".

O conclave acontecerá sem que haja um candidato forte, embora todos os olhares estejam voltados a cardeais de igrejas dinâmicas e

jovens, como a africana e a latino-americana e são muitos os que acreditam que o futuro papa não será italiano, devido ao empecilho causado pelo escândalo Vatileaks, o vazamento de documentos no ano passado.

Embora o Brasil tenha a maior população católica do mundo, o país só tem cinco eleitores. Além de Scola e Scherer, aparecem nas listas dos mais cotados o canadense Marc Ouellet, os norte-americanos Sean O'Malley e Timothy Dolan, o húngaro Peter Erdö e o italiano Gianfranco Ravasi.

Diante de um cenário incerto, a maioria dos vaticanistas não descarta a vitória de um azarão, a

exemplo da eleição de João Paulo II, em 1978.

Entre as principais incógnitas deste ano, está a influência do papa emérito Bento XVI, que está recolhido na residência de Castel Gandolfo. Ele nomeou 67 dos 115 cardeais votantes.

Sigilo - O termo conclave vem do latim "com uma chave", e se refere à prática de prender cardeais longe dos olhos curiosos do mundo, permitindo que eles escolham um novo papa sem interferência externa.

O ritual da eleição secreta será iniciado às 7h (3h de Brasília), quando os eleitores começarem a chegar. Às 10h30, eles rezarão missa na Basílica de São Pedro, em sua última aparição pública.

A procissão para a Capela Sistina, local das votações secretas, está marcada para as 16h30. A partir daí, as portas serão trancadas e os eleitores ficarão a sós.

Na Capela, tudo já está preparado: as 12 mesas nas quais se sentarão os 115 cardeais, a mesa onde serão recolhidas as cédulas, o atril com o Evangelho onde os cardeais jurarão e a chaminé da qual sairão as "fumaças".

Durante o conclave, os cardeais se hospedarão na Residência Santa Marta, dentro do Vaticano, da qual serão levados de ônibus até a Capela. A distância é de um quilômetro, e aqueles que o desejarem poderão fazê-lo a pé. Eles ficarão isolados, sem acesso a telefone, jornal e televisão.

Ontem, cerca de 90 funcionários do Vaticano que prestarão serviços de apoio, como médicos e cozinheiros, fizeram juramento de sigilo.

O número de votos de cada candidato nunca será anunciado oficialmente, mas costuma variar após a eleição. (Agências)

Leia mais nas páginas 2 e 10